

# DESEMPREGADO

PORQUE VOCÊ ESTÁ OU FICARÁ

## O ESTADO DE S. PAULO

Desemprego sobe e analistas pioram projeções para o ano

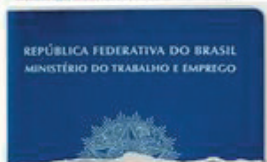


CONCURSOS E EMPREGO

Desemprego sobe a 13,1% em março e atinge 13,7 milhões de pessoas



Inflação e desemprego afetam venda do comércio



12 MILHÕES DE DESEMPREGADOS



14.200.000 desempregados

Número de trabalhadores sem ocupação bate novo recorde no país. Dado é do 1º trimestre. Aumento foi de 27,8% em relação ao mesmo período de 2016. Pág. 21

## O ESTADO DE S. PAULO

Desemprego chega aos trabalhadores mais qualificados



R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 22 - Número 7742 - Sábado, 24/2/2018

Desemprego. Faltam vagas para 26 milhões de trabalhadores

Crise faz 4 milhões desistirem de procurar emprego

## Correio do Brasil



Fundado em 17 de Janeiro de 2008  
ESTRUTURADOS SOB A BRANCA DE FOLHA

Ativo: R\$ 100 • Nº: 6.600 • Circulação em Assinatura: 100.000.000 • Terça-feira, 27 de Novembro de 2018



Cresce desemprego de longo prazo

## FOLHA DE S.PAULO

Desde 1921

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRASS-FILHO

ANO 17 • TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2017 • R\$ 12,00

EDIÇÃO 197/DF • CIRCULAÇÃO À 0804 • R\$ 4,00

Temer lança incentivo a demissão de servidor

# COM TEMER, JÁ SÃO QUASE 14

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) divulgada há um pouco mais de um mês, revelou que o Brasil possui 13,7 milhões de desempregados. Um crescimento de 12% só nos primeiros 3 meses do ano. Esse cenário foi previsto, mas a imprensa resolveu fazer o desserviço de enganar você, leitor, dizendo que as reformas do governo golpista de Michel Temer seriam boas para o povo. Não são e nunca serão. O povo paga o preço do golpe de 2016, que afastou a presidenta eleita Dilma Rousseff. No fundo, o objetivo destas reformas é um só: deixar os ricos mais ricos e pobres mais pobres. Um colonialismo mais moderninho, que atende pelo nome de neoliberalismo.

13,7

MILHÕES SÃO OS DESEMPREGADOS NO BRASIL, DE ACORDO COM O PNAD

A reforma trabalhista é inspirada no exemplo espanhol, criticado até por antigos apoiadores (como o FMI), pelo agravamento da qualidade dos empregos naquele país europeu. Trata-se, no Brasil, de fazer o mesmo: impor rebaixamento dos salários e das condições de trabalho e fragilizando as garantias trabalhistas do trabalhador, favorecendo os empresários. Outra consequência será a maior dificuldade para acessar a Justiça do Trabalho e para a organização sindical dos trabalhadores.

34

MILHÕES DE BRASILEIROS TRABALHAM POR CONTA PRÓPRIA E/OU SEM CARTEIRA ASSINADA (IBGE), ULTRAPASSANDO PELA PRIMEIRA VEZ OS

33

MILHÕES QUE TRABALHAM COM CARTEIRA ASSINADA

Na Espanha, a reforma foi aprovada em fevereiro de 2012. A consequência direta foi a redução salarial e diminuição do poder aquisitivo dos espanhóis. Houve uma enganosa queda do índice de desemprego, porém os novos empregos criados foram temporários. Os trabalhadores eram demitidos e

30%

É O PERCENTUAL DE JOVENS BRASILEIROS DESEMPREGADOS

recontratados em empregos pagando menos e por tempo definido. De 2011 a 2015, a renda média dos espanhóis caiu 800 euros por ano (cerca de R\$ 3.400). Já entre os jovens (de 15 a 29 anos), o desemprego por lá é de 39% (no Brasil já

450

BILHÕES DE REAIS É O VALOR QUE AS EMPRESAS PRIVADAS DEVEM PARA A PREVIDÊNCIA

## DESEMPREGO ALTO, SALÁRIO ESTAGNADO

Feliz 1º de Maio...

RENDA MENSAL MÉDIA (EM R\$)	ANO	DESEMPREGO MENSAL MÉDIO (EM %)	GOVERNO
1.809	2003	11,4	LULA
1.787	2004	11,4	
1.815	2005	9,8	
1.888	2006	10	
1.949	2007	9,9	
2.015	2008	7	
2.080	2009	8	
2.157	2010	6,7	
2.215	2011	5,9	DILMA
2.068	2012*	7,3	
2.128	2013	7,2	
2.150	2014	6,8	
2.153	2015	8,3	DILMA E TEMER
2.103	2016	11,2	
2.153	2017	12,7	TEMER
2.181	2018	12,4	

Fonte: IBGE

\*A partir deste ano, houve mudança metodológica

Gráfico extraído da Revista Carta Capital, edição nº 1001, 2 de maio de 2018



# 4 MILHÕES DE DESEMPREGADOS



FILA DE TRABALHADORES EM BUSCA DE EMPREGO EM SÃO PAULO: UM FATO QUE SERÁ CADA VEZ MAIS COMUM POR TODO O BRASIL

*Reprodução de Internet/G1*

é de 30%), mas em algumas regiões do país europeu o índice ultrapassa os 50% (Eurostat, 2017).

E para piorar, Michel Temer não desistiu da reforma da Previdência, o ataque mais feroz contra o povo brasileiro e quer votá-la depois das eleições. Enquanto o governo federal perdoa dívidas que

ultrapassam os 400 bilhões de reais dos grandes empresários, alega que a Previdência do país está "quebrada" e precisa arrecadar mais, exatamente poupando os empresários e sacrificando você, sim, o trabalhador brasileiro, para que contribua ainda mais para a Previdência e se aposente cada vez mais tarde, caso consiga se aposentar, de fato.

E para piorar (ainda mais), a reforma trabalhista já em vigor, diminuiu a arrecadação da Previdência, pois ao diminuir os salários e empurrar o trabalhador para a informalidade, ele automaticamente deixa de contribuir para o INSS.

# MEU PRIMEIRO DESEMPREGO

Reprodução de Internet/Sindimetal-BH

**O**s números do desemprego de jovens no Brasil voltaram a crescer após 2016. Dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) revelam que o desemprego entre jovens no Brasil é o maior em 27 anos. Tanto os jovens quanto as mulheres, com a crise, são os que mais têm dificuldades de conseguir emprego.

A OIT diz que, no fim de 2017, cerca de 30% dos jovens brasileiros estavam desempregados, que essa é a maior taxa desde 1991. Hoje, entre as mais de 190 economias avaliadas pela OIT, 36 delas têm a situação pior do que a do Brasil, como a Síria (país em guerra), com 30,6% dos jovens desempregados, e Haiti, com 34% da juventude sem emprego. A situação do Brasil em relação ao desemprego entre jovens, segundo a OIT, é duas vezes superior à média internacional registrada em 2017, de 13,1%.

Dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV)



**24,8**  
**MILHÕES DE JOVENS**  
**DE 14 A 29 ANOS**  
**NÃO FREQUENTAM**  
**A ESCOLA**

indicam que de cada quatro brasileiros, um tem entre 14 e 29 anos. São cerca de 50 milhões de pessoas que, em sua maioria, enfrentam as portas fechadas

no mercado de trabalho. Em 2017, a desocupação afetava 43% dos jovens entre 14 e 17 anos; 27,3%, dos que tinham entre 18 e 24 anos; e 12% entre 25 e 39 anos.

Ou seja, depois de 13 anos de pleno emprego, entre 2003 e 2014, com a menor taxa de desemprego de todos os tempos (segundo a OIT), após o golpe de 2016, o Brasil voltou a sacrificar a classe

trabalhadora e a excluir do mercado justamente quem sonha com um futuro melhor.

Com o golpe, a política de inclusão social e educacional adotada nos governos democrático-populares (2003 a 2015) foi substituída por exclusão em todos os sentidos. Assim, além do intenso desemprego, a juventude também está sendo expulsa das escolas. Em dezembro de 2017, segundo o IBGE, havia 24,8 milhões de pessoas entre 14 e 29 anos fora da escola.

Pouca educação e pouco emprego, são duas das heranças malditas deixadas por Michel Temer ao povo brasileiro.

**SINPRO** Cidadão

Publicação destinada à comunidade.

Sinpro-DF(sede): SIG, Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF  
Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207  
imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa:

Cleber Ribeiro Soares, Samuel Fernandes e  
Cláudio Antunes Correia (Coordenador)

Tiragem: 50.000 exemplares

Jornalistas: André Barreto, Carla Lisboa,  
Luís Ricardo Machado e Tomaz de Alvarenga  
Diagramação: Samuel de Paula

[www.sinprodf.org.br](http://www.sinprodf.org.br)